



JOANA CANOA
A antiga professora primária começou a frequentar as aulas motivada por colegas. O gosto por aprender fez com que abraçasse o projeto da Universidade Nova Atena



Voltar a estudar, mas sem pressão

Joana Canoa inscreveu-se na Nova Atena, uma Universidade Sénior em Linda-a-Velha, nos arredores de Lisboa, no segundo dia de inscrições. Foi há nove anos. Uma vida ligada ao ensino – foi professora primária e proprietária de um colégio – fez com que a chegada da reforma, aos 52 anos, fosse ainda muito cedo para ficar em casa. Queria continuar a aprender e a conviver. “Assim que me aposentei, inscrevi-me numa universidade vizinha, mas confesso que não me entusiasmei muito. No fundo, ia lá somente para assistir às aulas. Quando soube da Nova Atena, matriculei-me.” Quando se fala em Universidade Sénior, a assiduidade e as avaliações, comuns a qualquer instituição escolar, não existem. Nestes espaços, o importante é adquirir conhecimento. O mais possível. Na terceira fase da vida, as pessoas já não assistem a aulas por obrigação. Frequentam cursos e

formações porque querem mesmo saber e aprender. “Sempre tive uma vida profissional bastante ativa e claro que, aos 52 anos, aposentei-me bastante contrariada e era impossível ficar sem fazer nada. Por outro lado, não fui a única a reformar-me com essa idade. Só naquela altura é que me apercebi do conceito das Universidades Seniores. Primeiro, vim motivada porque ia encontrar outras colegas e foi muito bom chegar aqui e ver amigas com quem já tinha estado, trabalhado e convivido. Depois, o facto de estar aqui é, sem dúvida nenhuma, muito mais do que ter aulas, aprender e partilhar. Nestas instalações sentimos alguma coisa nossa, que estamos no nosso meio.”

Universidades de mais velhos

Vítor Carvalho, o presidente da Nova Atena, explica o conceito destas universi-

dades de mais velhos. “Inicialmente, estavam muito ligadas – e, nalgumas zonas do interior do País, ainda estão – a centros de apoio social. Na realidade, as Universidades Seniores, como hoje são entendidas, têm uma abrangência mais vasta, porque visam dar aos seniores uma forma de envelhecimento ativo do agrado das pessoas, que as mobilize, que as ajude a encontrar novas amizades e até novas oportunidades de fazer coisas que nunca tinham feito na vida. Estas instituições são muito importantes, pois acabam por dar uma oportunidade às pessoas que se aposentam de continuar a ter uma atividade, mas que seja do seu inteiro agrado. Por exemplo, temos aqui pessoas que nunca tinham pintado e descobriram que tinham vocação e um gosto por pintar.” A idade média do alunos que frequentam a Universidade Nova Atena é de 66 anos, mas existem algumas pessoas com 50 e poucos anos e alunos bem mais velhos. “Temos uma aluna com quase 90 anos. Ainda há pouco tempo fez um papel principal numa peça de teatro – da autoria de um associado da universidade que também é encenador – que se chamava **Julieta e Romeu**, e ela fez de **Julieta**. O **Romeu** foi outro associado, também ele na casa dos 80, que em tempos foi professor catedrático e que, na Nova Atena, leciona Ética e História

Voluntariado e solidariedade

As Universidades Seniores estão profundamente ligadas à solidariedade e ao voluntariado. É importante referir que, na sua grande maioria, as pessoas que lecionam ou executam qualquer outro tipo de trabalho numa instituição destas não recebem, por isso, nenhuma remuneração. Da direção aos professores, passando pela receção e até pelos jardins, todos trabalham em regime de voluntariado. E um professor de uma determinada disciplina pode ser também aluno em duas ou três outras atividades. No fundo, as pessoas dão, mas também recebem, apesar de não ser um requisito. Existem muitos alunos que só têm a função de “aprender” e há professores que também só ali estão para dar aulas e partilhar o seu conhecimento com os outros.



A Universidade Nova Atena situa-se em Linda-a-Velha, na periferia de Lisboa, e instalou-se numa antiga escola primária que se encontrava desativada. Após algumas obras de melhoramento, é no edifício que, desde 2013, se desenvolvem todas as atividades da instituição



das Religiões.” Na Universidade Nova Atena existem 102 atividades, das quais se destacam Literatura Portuguesa, Literatura Americana, Informática, Inglês, Francês, Italiano, Economia, Direito, Sociologia, Antropologia, Tai-Chi, Chi Kung, Ginástica Corporal, Ginástica de Manutenção, História de Arte, História de Arte Moderna, História de Portugal, História Universal, História da Cidade de Lisboa, Cultura e Literatura, Reflexologia, entre muitas outras. No que diz respeito à ordenação e gestão de uma instituição como a Nova Atena, todos os colaboradores são voluntários.

Quanto custa frequentar esta universidade

Existe um custo associado a uma joia: dez euros. Depois, os alunos pagam, em janeiro, uma cota anual de 65 euros e mais 50 na altura de escolherem as disciplinas (em junho), a que acrescem seis euros para seguro de acidentes pessoais. Estes valores permitem ao aluno frequentar seis disciplinas, para além daquelas que são atividades artísticas. Será esta receita suficiente para suportar os gastos e despesas de toda a instituição? “Sim, porque temos custos baixos e receitas baixas. As cotas pagam a água e a luz. Não temos renda. As despesas são diminutas porque são os próprios alunos que cuidam do jardim, da horta e da

manutenção do edifício,” explica Vítor Carvalho.

Estudo, atividades e convívio

“Haverá universidades mais dinâmicas ou menos dinâmicas, mais abrangentes, com mais ou menos atividades. No caso concreto da Nova Atena, embora seja uma instituição recente, com apenas nove anos, desenvolveu um ponto de encontro e de equilíbrio onde as pessoas se juntam. Aqui, aprendem, divertem-se, convivem e podem trazer os netos – que ficam no ‘netário’, onde há sempre alguém que toma conta deles.” Por outro lado, a Nova Atena desenvolve atividades, com os alunos e colaborado-

Curriculum de disciplinas

É grande e vasto o leque de disciplinas que uma Universidade Sénior leciona. As matérias divergem de instituição para instituição, mas existem algumas que são comuns a todas elas:

- ▶ Informática;
- ▶ Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão;
- ▶ História de Arte;
- ▶ Dança;
- ▶ Teatro;
- ▶ Ginástica;
- ▶ Yoga;
- ▶ Música;
- ▶ Fotografia;
- ▶ Pintura.

Idade para frequentar uma Universidade Sénior

Em Portugal, ainda existe a ideia de que uma Universidade Sénior é para pessoas da terceira e quarta idades que precisam de ocupar o tempo e encontrar companhia. Até pode ser esse o caso, mas não é o conceito que se pretende implementar. Na realidade, não existe uma idade definida para alguém se inscrever numa Universidade Sénior. É certo que a idade que determina a reforma, os 66 anos, poderia ser o ponto de partida para embarcar nesta nova aventura, mas não é. Existem pessoas que, com 50 anos, ou até mais novas, já não têm obrigações profissionais e, por isso, procuram uma ocupação onde possam adquirir novos conhecimentos, aplicar os que adquiriram ao longo da vida e até partilhar com outros alunos a experiência profissional que têm. No fundo, as Universidades Seniores são, muitas vezes, um local de troca de informações e não são raras as situações em que acabam por ser o ponto de partida para outros projetos, que funcionam em paralelo com a própria instituição.



Estudar, programar aulas, escrever poesia, regar o jardim ou, simplesmente, sentar-se a conversar com os colegas são as atividades mais requisitadas. Vítor Carvalho (à dir.) é o presidente da Universidade Nova Atena



O convívio é um dos objetivos

Visitas de estudo

Como em qualquer outra escola também numa Universidade Sénior as visitas de estudo são importantes e estão sempre presentes durante o ano letivo. Por um lado, acabam por ser um complemento à teoria que se dá nas aulas e, por outro, revelam-se também excelentes ocasiões de convívio e partilha entre os alunos. Não são raras as vezes em que este tipo de saídas é feito em parceria com outra instituição do género, para que haja (ainda mais) trocas de experiências e de formas de divulgar e aplicar os conhecimentos. Destas saídas podem fazer parte as visitas a museus, exposições, festivais de música ou de dança e até viagens para fora do País.

res, que são de cariz social e de solidariedade. Numa dessas ações, os seus associados assumem-se como “padrinhos de leite” em que, de uma forma permanente, oferecem leite que entregam na junta de freguesia, para ser distribuído por famílias carenciadas. Esta universidade também recolhe bens e roupas para a Ajuda de Mãe. Os associados trazem todo o tipo de roupa e transformam-na em vestuário para bebé para depois entregar na Ajuda de Mãe. Uma ação que tem tido um grande sucesso.

Empreendedorismo como futuro

Joana Cano, que começou como aluna na Nova Atena, faz também agora parte da direção. Empreendedora, a ex-professora assume que tem muitas ideias ainda por concretizar: “Sem dúvida alguma que, no momen-

to, a nossa maior ambição é prosseguirmos com o projeto de alargamento das nossas instalações”. A Universidade Nova Atena funciona numa antiga escola primária, com arquitetura do Estado Novo, cedida à Universidade Sénior pela Câmara Municipal de Oeiras. Tem um vasto jardim e terreno envolvente. Apesar de o edifício ser ótimo, podendo albergar uma série de aulas e atividades em simultâneo, a verdade é que alunos e professores sentem falta de uma sala ampla, algo parecido com um auditório, onde possam receber e promover eventos e conferências com outras entidades, até mesmo outras Universidades Seniores. As atividades com maior participação da Universidade Nova Atena são a música e a dança, mas, além da sala onde ensaiam, não existem outros espaços. Vítor Gonçalves afirma que, com o alargamento das instalações, pretende-se introduzir “tudo aquilo que possa interessar aos seniores”. “Questões ligadas à saúde, por exemplo. Apesar de já termos disciplinas de saúde (alimentação), falta-nos geriatria ou gerontologia, ou outras atividades que vão ao encontro daquilo que as pessoas esperam, para melhorar a sua esperança e qualidade de vida. Ou seja, áreas ou disciplinas dentro deste âmbito é uma coisa de que andamos à procura”, remata o presidente da Universidade Nova Atena. **LI**

Os diferentes modelos de Universidades Seniores

Existem quatro modelos diferentes de universidades, das quais se destacam o francês e o inglês. No primeiro caso, a instituição assemelha-se às universidades formais, enquanto as do modelo britânico têm por base as associações sem fins lucrativos ou grupos auto-organizados. São dois modelos idênticos nos objetivos, mas diferentes na organização. Existem ainda os modelos misto e norte-americano. O primeiro, associa os modelos francês e inglês, enquanto o norte-americano mistura um pouco de todos. Estes modelos são mais teóricos do que práticos, uma vez que, no essencial, cada organização, independentemente do local, cria o seu próprio modelo. Em muitos países funcionam em regime de complementaridade, adotando aspetos dos vários modelos.

Texto: LÍDIA BELOURICO (lidia.belourico@impala.pt);
Fotos: NUNO MOREIRA e SHUTTERSTOCK